



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4309 • QUARTA-FEIRA • 3 DE OUTUBRO DE 2018 • SMARC.ORG.BR



REVOLUZ
FOTOS: ADRIANS GUERRA

CAMPANHA SALARIAL 2018

TODOS E TODAS NA ASSEMBLEIA GERAL HOJE!

TRABALHADORES ESTÃO MOBILIZADOS PARA ASSEMBLEIA DE CAMPANHA SALARIAL, ÀS 18H, NA REGIONAL DIADEMA

PÁGINA 4



FLEDLAZ



ZF E ARTEB



ESTUDANTES NORTE-AMERICANAS VISITAM SINDICATO

Na última quinta-feira, 27, 15 estudantes de cursos na área de ciências humanas de diferentes universidades nos Estados Unidos, visitaram o Sindicato e o Centro de Formação Celso Daniel acompanhadas da professora argentina, Nuria Pena. A visita faz parte de um intercâmbio que as universitárias fazem pela América Latina para conhecer de perto questões políticas e sociais.

A articulação foi feita pelo secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva.

“Fiz o convite para conhecerem de perto um dos principais protagonistas na resistência pela manutenção dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras nesse momento de retrocesso. Os Metalúrgicos

do ABC têm feito uma intervenção propositiva em fóruns de debates após o Golpe, o que tem se tornado cada vez mais raro, e isso precisa ser compartilhado”.

“Essa troca de experiências é muito importante, já que a luta das mulheres por direitos é semelhante”, ressaltou a diretora executiva dos Metalúrgicos do ABC, responsável pela Formação, Michelle Marques, que acompanhou a visita.

PLENÁRIA FORD

Os trabalhadores na Ford estão convocados para plenária amanhã, às 17h30, na Sede.

ASSEMBLEIAS DE PLR

O Sindicato convoca os trabalhadores para assembleias de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR. Hoje, às 15h, na Polimold, em São Bernardo. Amanhã, às 7h, na VMG, em Ribeirão Pires.

DOE SANGUE

Para **Valdecir Pereira de Freitas**, irmão de Valdecir Alves de Freitas, trabalhador na montagem final na Volks. Colsan do Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 2829-5162.

Para **Eduardo Kaique de Campos**, enteado do ex-trabalhador na Mercedes, Valmir Mathias da Silva. Centro Hospitalar Municipal, antiga Santa Casa. Av. João Ramalho, 326, Vila Assunção, Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 4433-3718.

Para **Lilian Aparecida Lima Krekowski**, cunhada do advogado do Sindicato, Marcelo de Oliveira Souza. Banco de Sangue de São Paulo. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2533, 4º andar, Jardim Paulista, São Paulo. Segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado das 8h às 16h. Exceto feriados. Tel. 3373-2050. Estacionamento gratuito.

CONFIRA SEUS DIREITOS

DIREITO À DESCONEXÃO DO TRABALHO

O direito à desconexão do ambiente de trabalho significa que, quando o trabalhador está de folga, em domingos e feriados ou após o fim de sua jornada, não deve ficar à disposição da empresa, devendo ser respeitada sua desconexão por completo do trabalho.

O problema é que, nos momentos de crise como o atual, é comum as empresas dispensarem trabalhadores e exigirem dos remanescentes o acúmulo de atividades e funções. O

trabalhador passa então a se desdobrar para dar conta de tudo e, oprimido pela situação, acaba por aumentar suas horas de trabalho.

O fenômeno vem se agravando por conta das redes sociais, como os grupos de WhatsApp, Facebook e e-mails.

Recentemente um analista de suporte da Hewlett-Packard Brasil obteve na Justiça do Trabalho o direito de ser indenizado por ofensa ao “direito à desconexão”. Segundo a decisão, ele

ficava conectado mentalmente ao trabalho durante plantões que ocorriam por 14 dias seguidos e, além de cumprir sua jornada, permanecia à disposição da empresa, chegando a trabalhar de madrugada.

Os ministros entenderam que o direito ao lazer do trabalhador foi suprimido em virtude dos plantões e mantiveram a indenização de R\$ 25 mil.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br
Departamento Jurídico

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Má gestão em segurança 1

O governo de SP reduziu em 4% os repasses destinados ao custeio de quatro Delegacias de Defesa da Mulher, na região do ABC entre 2016 e 2017.



Má gestão em segurança 2

A queda em investimento ocorre em meio ao aumento de registro de casos de violência. Ano passado foram registrados 454 crimes de estupro nas 7 cidades.



Acordo ambiental 1

O Brasil assinou um novo tratado internacional, durante Assembleia Geral ONU. O Acordo de Escazú, que tem efeito de lei, estabelece princípios e deveres.



Acordo ambiental 2

O objetivo é ampliar e garantir direitos ambientais aos 14 países signatários da América Latina e no Caribe, entre os quais Argentina, México e Haiti.



PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO
EMPRESARIAL | AUTOMÓVEL
SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar
Centro - São Bernardo



CONTEÚDO LOCAL E EMPREGO

“O ABC PRECISA SER VALORIZADO COMO IMPORTANTE POLO INDUSTRIAL”

Wagnão defendeu a necessidade de políticas públicas para manter empregos de qualidade e a indústria na região

O ABC, que é um polo industrial muito forte, tem sofrido com a desindustrialização e a perda de postos de trabalho. E isso tem acontecido por falta de ação dos governos do Estado e por políticas equivocadas do governo federal desde o golpe.

Temos uma região com histórico de luta, cultura industrial, melhores condições de trabalho e salário, diversidade de escolas técnicas e universidades e trabalhadores qualificados. Além disso, conta com logística privilegiada, próxima do porto de Santos e da capital.

ENTRETANTO, A REGIÃO vem sentindo os efeitos da falta de uma política pública orientada à defesa das indústrias e à promoção de novos investimentos. A política de conteúdo local da Petrobras, juntamente com o Inovar-Auto, foram responsáveis por aumento da capacidade produtiva das indústrias da região e do emprego.

Após o golpe, a Petrobras deixou de ter obrigação em comprar peças e equipamentos produzidos no Brasil, o que levou ao aumento das importações e, conseqüentemente, fechamento de empresas e postos de trabalho, inclusive na nossa região.

O ABC TEM ENFRENTADO dificuldades em manter as empresas diante de uma forte concorrência de outros estados e regiões no próprio Estado de São Paulo. Isso porque estas regiões e estados têm oferecido isenções e outras facilidades para atrair aquelas que aqui estão instaladas, além de pagar menos aos trabalhadores.

Isso se deve à falta de compromisso dos governos que estão há 24 anos à frente do Estado de São Paulo e que vêm sangrando o ABC, diante da incapacidade de conter essa guerra fiscal.

Temos que deixar claro que são dois candidatos de continuidade desse governo que nada tem feito para manter as empresas que estão no ABC nem para promover a região como um polo industrial que possa receber novos investimentos.

Outro candidato é o cara do pato. A Fiesp possui uma estrutura gigantesca, mas não apresenta nenhuma proposta com objetivo de desenvolver novos negócios e oportunidades para as empresas. A única coisa construída ali foi o desmonte dos direitos dos trabalhadores, com a promoção do lucro dos patrões nas costas dos trabalhadores e a desvalorização do emprego.

PENSAR NA INDÚSTRIA NO ABC também é pensar no zoneamento das cidades. A especulação imobiliária, que ganha milhões diante de um problema grave como a falta de moradia, também tem gerado conseqüências desastrosas para a região. Construtoras têm levantado empreendimentos imobiliários ao lado de empresas, o que obriga a saída delas diante da inviabilidade do negócio.

Temos como resultado dessa falta de políticas o fechamento e a migração de autopeças da região, aumento da importação de autopeças por parte das montadoras, a falta de incentivo para que as empresas permaneçam aqui, a política de desmonte das empresas públicas com a retirada do conteúdo local.

DEFENDER O ABC como uma zona industrial importante dentro do Estado é defender os empregos da região. Nestas eleições cada trabalhador e trabalhadora tem que por a mão na consciência e votar em candidatos comprometidos com o país e com o desenvolvimento da indústria.





PALLMANN

CAMPANHA SALARIAL 2018

TRABALHADORES APROVAM MOBILIZAÇÃO POR AVANÇOS

Os trabalhadores na ZF e Arteb, em São Bernardo; Revoluz e Pallmann, em Diadema; e Fledlaz, em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleias ontem a mobilização em defesa de reajuste salarial, aumento real e renovação das cláusulas sociais na Campanha Salarial. Também aprovaram o comparecimento na Assembleia Geral hoje, às 18h, na Regional Diadema do Sindicato.

Os companheiros e companheiras na Arteb caminharam até a ZF para a assembleia conjunta. O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, chamou a atenção para fazer a reflexão neste momento de Campanha Salarial e eleições.

“TEMOS QUE ANALISAR OS candidatos que estão juntos não só nas eleições, mas em todos os momentos de luta da categoria e da vida. O que está em jogo é o futuro da indústria, os empregos e os direitos de cada um, já que todos os assuntos estão conectados”, afirmou.

“O problema de desindustrialização do Brasil é tremendo, com interessados em transformar o país em uma grande

fazenda exportadora de grãos, gado e petróleo bruto, mas sem indústrias nem empregos”, alertou. “Nesta Campanha Salarial, contamos com o compromisso de luta de cada um para dar o recado aos grupos patronais e fechar uma proposta que dê conta dos anseios dos trabalhadores”, convocou.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, contou que a cada ano os patrões se sentem mais à vontade na mesa de negociação para retirar direitos dos trabalhadores.

“É a partir da tomada de consciência política que podemos mudar os rumos da Campanha Salarial. O que muda a realidade é o conjunto de trabalhadores determinados, mobilizados e na luta”, defendeu.

O DIRETOR EXECUTIVO do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, ressaltou na assembleia em Ribeirão Pires que o prazo da Campanha Salarial já venceu e ainda não houve avanços nas mesas de negociação.

“Como não temos mais a ultratividade, já perdemos a Convenção Coletiva. O prazo

da Campanha Salarial já venceu e nós não conseguimos acertar nem as cláusulas econômicas nem as sociais. É claro que isso tem patrocínio do dono do pato amarelo, um dos financiadores da retirada dos direitos dos trabalhadores”.

“Não adianta a gente ficar brigando nas mesas de negociação para garantir a renovação da CCT e ter trabalhador defendendo voto abertamente em candidatos que defendem a reforma Trabalhista e a da Previdência, aí é ser muito massoquista”, apontou.

“EU ACHEI QUE o ano passado ia ser o pior, mas assim como o trabalhador, o empresário também estava com receio da reforma porque não sabia bem como ia funcionar. Este ano eles já estão mais confiantes e iniciaram a Campanha entregando contra pauta com retirada de mais de 50 itens da nossa Convenção. Por isso é muito importante que os companheiros de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra estejam presentes na Assembleia Geral”, convocou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos. .



REVOLUZ

ADONIS GUERRA



FLEDLAZ

DIVULGAÇÃO

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Mesmo com a vantagem de 2 a 0, o Palmeiras mantém discurso cauteloso. O retrospecto em casa é de 4 derrotas, 1 empate e 1 vitória em jogos mata-mata.



- O Verdão não levou mais do que um gol em eliminatórias em casa no ano. Se o Colo-Colo fizer 2 a 0, a decisão vai para os pênaltis.



- O São Paulo chegou a 10 empates no Brasileirão e caiu de 1º para 3º na tabela. Ainda é o time que menos foi derrotado: três vezes em 27 rodadas.



- A seleção feminina, que disputa a 1ª fase do Mundial de vôlei, perdeu para a Sérvia após duas vitórias. O Brasil está em 2º no grupo e enfrenta o Quênia hoje

LIBERTADORES

HOJE - 21H45
PALMEIRAS X COLO-COLO
ALLIANZ PARQUE